

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A – 10º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	<b>Compreensão Histórica</b> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização <b>35%</b>	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	<b>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</b> <b>35%</b>	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	<b>Comunicação Histórica</b> <b>30%</b>	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
<b>Compreensão Histórica</b> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno <b>consegue com muita facilidade</b> : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	<b>Nível Intermédio</b>	O aluno <b>consegue com facilidade</b> : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	<b>Nível Intermédio</b>	O aluno <b>não consegue</b> : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p><b>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</b></p>	<p>O aluno <b>consegue com muita facilidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</li> <li>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</li> <li>-Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</li> </ul>	<p>O aluno <b>consegue com facilidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</li> <li>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</li> <li>-Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</li> </ul>	<p>O aluno <b>não consegue:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</li> <li>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</li> <li>-Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</li> </ul>
<p><b>Comunicação Histórica</b></p>	<p>O aluno <b>consegue com muita facilidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</li> <li>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</li> <li>-Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</li> </ul>	<p>O aluno <b>consegue com facilidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</li> <li>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</li> <li>-Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</li> </ul>	<p>O aluno <b>não consegue:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</li> <li>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</li> <li>-Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</li> </ul>

## APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</b></p> <p><b>O MODELO ATENIENSE</b></p> <p><b>MODELO ROMANO</b></p> <p><b>O ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO-LATINO À BEIRA DA MUDANÇA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>44 aulas</b></p>	<p>-Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática</p> <p>-Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>-Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>-Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>-Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</li> <li>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</li> </ul> <p>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>- apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;</li> <li>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>- assumir e cumprir compromissos;</li> <li>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</li> </ul>	<p><b>• Testagem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> <li>-- Outras.</li> </ul> <p><b>•Análise de conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos:</li> <li>- Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto</li> <li>- Composições</li> <li>- Rubricas;</li> <li>- Outras.</li> </ul> <p><b>•Observação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Grelha de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelha de observação direta;</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta.</li> <li>- Outras.</li> </ul>
<p><b>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EURPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A</b></p>	<p>-Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>-Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</li> </ul>	<p><b>• Testagem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul>

<p><b>XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b>  <b>A identidade civilizacional na Europa Ocidental – o espaço português</b></p> <p><b>46 aulas</b></p>	<p>-Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;  -Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;  -Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;  -Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;  -Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)  Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.  - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;  - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;  - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.  Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:  - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;  - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;  - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;  - estar disponível para se autoaperfeiçoar.  Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:  - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;  - assumir e cumprir compromissos;  - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;  - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.  Promover estratégias que induzam:  - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>-- Outras.</p> <p><b>•Análise de conteúdo:</b></p> <p>- Instrumentos:  - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto  - Composições  - Rubricas;  - Outras.</p> <p><b>•Observação:</b></p> <p>-Grelha de observação de apresentações orais;  - Grelha de observação direta;  - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta.  - Outras.</p>
<p><b>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b>  <b>O alargamento do conhecimento do mundo</b>  <b>A reinvenção das formas artísticas</b>  <b>A renovação espiritual</b></p>	<p>– Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.  – Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.  – Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.  – Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.  – Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</p> <p>– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval.  – Reconhecer a retoma renascentista da conceção</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)  Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para  - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;  - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;  - usar meios diversos para expressar as aprendizagens.  - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;  - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;  - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.  Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:  - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;  - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;  - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p>	<p><b>• Testagem:</b></p> <p>- Testes escritos  - Testes orais  - Questões de aula  -- Outras.</p> <p><b>•Análise de conteúdo:</b></p> <p>- Instrumentos:  - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto  - Composições  - Rubricas;  - Outras.</p> <p><b>•Observação:</b></p> <p>-Grelha de observação de</p>

<p><b>e religiosa</b></p> <p><b>42 aulas</b></p>	<p>antropocêntrica e da perspectiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</li> <li>– Problematicar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</li> <li>– Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista..</li> </ul> <p>– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.</li> <li>– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</li> </ul>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E,F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F,G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E,F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>- assumir e cumprir compromissos;</li> <li>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</li> </ul>	<p>apresentações orais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação direta;</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta.</li> <li>- Outras.</li> </ul>
--	---	---	---	---

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.